

DECLARAÇÕES SOBRE A ADORAÇÃO MINISTÉRIOS CAPACITADOS

Os escritos inspirados e a experiência deixam claro que dois princípios devem ser aplicados a todos nossos ministérios para que sejam mais plenamente usados pelo Espírito Santo: 1) Muita oração pessoal e unida; 2) Muito envolvimento dos leigos.

1. “É tão essencial, e ainda mais, que o Senhor faça para Seu povo hoje o que Ele fez para Seu povo naquele tempo. Tudo o que os apóstolos fizeram, cada membro da igreja deve hoje fazer. E devemos trabalhar com tanto mais fervor, que seja acompanhado pelo Espírito Santo em tanto maior medida, quanto o aumento da iniquidade requer mais decidido chamado ao arrependimento” (RP, MM 99, p. 316).
2. **“Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades.** [...] Nosso Pai celeste está mais disposto a dar Seu Espírito Santo àqueles que Lho peçam, do que pais terrenos o estão a dar boas dádivas a seus filhos. Cumpre-nos, porém, mediante confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração, cumprir as condições estipuladas por Deus em Sua promessa para conceder-nos Sua bênção. **Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração**” (ME, v. 1, p. 121).
3. “Ao som da fervorosa oração todo o exército de Satanás treme” (TS, v. 1, p. 121).
4. “Faz parte do plano de Deus conceder-nos, em resposta à oração da fé, aquilo que Ele não outorgaria se o não pedíssemos assim” (GC, p. 525).
5. “É desígnio de Deus que os que têm responsabilidades se reúnam com freqüência, para aconselharem-se mutuamente e orem fervorosamente, pedindo aquela sabedoria que unicamente Ele pode comunicar. Unidos, fazei conhecidas a Deus vossas dificuldades. Falai menos; muito tempo precioso se perde em conversas que não trazem luz. Unam-se irmãos em jejum e oração, pedindo a sabedoria que Deus prometeu suprir liberalmente” (CRA, p. 188).
6. *“Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles” (Mt 18:19, 20). “Peçam e eu responderei as suas orações”.*

A promessa é sob a condição de que sejam feitas orações em grupos na igreja e, em resposta a essas orações, possa ser esperado um poder maior do que o esperado da oração individual. O poder conferido será proporcional à união dos membros e a seu amor por Deus e de uns para com os outros. – Carta 32, 1903, p. 5 (Ao Irmão e Irmã Farmsworth, 28 de janeiro de 1903.) White Estate Washington D. C., 22 de outubro de 1979 ((MR 303.3) – MR Nº 748 *The Power of United Prayer*).

7. **“As maiores vitórias obtidas em favor da causa de Deus, não são o resultado de elaborados argumentos, amplos recursos, vasta influência, ou abundância de meios; elas são alcançadas na câmara de audiência com Deus,** quando, com sincera e angustiosa fé, os homens se apegam ao forte braço do poder” (OE, p. 259).
8. “A Palavra do Deus vivo não é meramente escrita, mas falada. Recebemos a Bíblia como o oráculo de Deus? Se reconhecêssemos a importância dessa Palavra, com que reverência a haveríamos de abrir, e com que fervor examinar os seus preceitos! A leitura e contemplação das Escrituras seria considerada uma audiência com o Altíssimo” (LC, MM 68, p. 134).
9. “Parece estar-se apoderando do mundo, em muitos sentidos, uma intensidade qual nunca antes se viu. Nos divertimentos, no ganhar dinheiro, nas lutas pelo poderio, na própria luta pela existência, há uma força terrível que absorve o corpo, o espírito e a alma. Em meio dessa corrida louca, Deus fala. Ele nos ordena que fiquemos à parte e tenhamos comunhão com Ele. **“Aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus.”** Sal. 46:10.

“Muitos, mesmo nas horas de devoção, deixam de receber a bênção da comunhão real com Deus. Estão com demasiada pressa. Com passos precipitados apertam-se ao atravessar o grupo dos que têm a adorável presença de Cristo, detendo-se possivelmente um momento no recinto sagrado, mas não para esperar conselho. Não têm tempo de ficar com o Mestre divino. E com seus fardos voltam eles a seus trabalhos.

“Estes trabalhadores nunca poderão alcançar o maior êxito antes que aprendam o segredo da força. Devem dar a si mesmos tempo para pensar, orar e esperar de Deus a renovação da força física, mental e espiritual. Precisam da influência enobrecedora de Seu Espírito. Recebendo-a, animar-se-ão de uma nova vida. O corpo exausto e o cérebro cansado refrigerar-se-ão, e o coração oprimido aliviar-se-á.

“Nada de uma parada momentânea em Sua presença, mas um contato pessoal com Cristo, sentando-nos em Sua companhia - tal é a nossa necessidade” (Ed, p. 260, 261).

10. “Os pais têm uma obra imensa e responsável a realizar, e poderão perguntar: ‘Quem é suficiente para isso?’ Mas Deus prometeu dar sabedoria aos que Lhe pedirem com fé, e fará exatamente como disse que faria. *Ele Se agrada com a fé que O toma por Sua palavra.*

“A mãe de Agostinho orou pela conversão de seu filho. Ela não viu evidência de que o Espírito de Deus estivesse impressionando seu coração, mas não desanimou. Colocou o dedo sobre os textos, apresentando a Deus Suas próprias palavras, e rogou como somente uma mãe o pode fazer. Sua profunda humilhação, sua importunação persistente, sua firme fé prevaleceram e o Senhor lhe concedeu o desejo de seu coração. Hoje Ele está igualmente pronto a ouvir as petições de Seu povo. Sua ‘mão não está encolhida, para que não possa salvar; nem o Seu ouvido agravado, para que não possa ouvir’” (5T, p. 322, 323).

11. “Quando o pensamento se concentra no próprio eu, é afastado de Cristo, a fonte de vigor e vida. *Por isso é constante empenho de Satanás conservar a atenção desviada do Salvador, e evitar assim a união e comunhão da alma com Cristo.* Os prazeres do mundo, os cuidados, perplexidades e pesares da vida, as faltas alheias, ou nossas próprias faltas e imperfeições - para uma destas coisas ou todas elas procurará ele distrair a atenção. Não vos deixeis desviar por seus artifícios. Muitos que são realmente conscienciosos, e que desejam viver para Deus, são por ele muitas vezes levados a demorar o pensamento em suas próprias faltas e fraquezas, e assim, afastando-os de Cristo, esperam alcançar a vitória. Não devemos fazer de nós mesmos o centro, nutrindo ansiedade e temor quanto à nossa salvação. Tudo isto desvia a alma da Fonte de nosso poder. Confiai a Deus a preservação de vossa alma, e nEle esperai. **Falai e pensai em Jesus. Que o próprio eu se perca nEle**” (CC, p. 71, 72).
12. “A maior ajuda que se pode dar a nosso povo é ensiná-lo a trabalhar para Deus e a depender dEle, não dos ministros” (7T, p. 19).
13. “Não existe em nosso país influência mais poderosa para corromper a imaginação, destruir as impressões religiosas e enfraquecer o gosto pelos prazeres tranquilos e as sóbrias realidades da vida, do que as diversões teatrais. O gosto por estas cenas aumenta com cada transigência, assim como o desejo para com as bebidas intoxicantes se fortalece com seu uso. O único caminho seguro é evitar o teatro, o circo, e todos os outros lugares de diversões duvidosos” (CSE, p. 57).
14. “O segredo do êxito está na união do poder divino com o esforço humano. Aqueles que levam a efeito os maiores resultados são os que mais implicitamente confiam no Braço todo-poderoso. O homem que ordenou: “Sol, detém-te em Gibeom, e Tu, Lua, no vale de Aijalom”, é o homem que durante horas jazeu prostrado em terra, em oração, no acampamento em Gilgal. Os homens de oração são os homens de poder” (PP, p. 509).